



Porto Alegre (RS)

MAPEAMENTO DE INICIATIVAS PÚBLICAS

De fomento a negócios de impacto.



Mensagem Coalizão pelo Impacto

Nós acreditamos em modelos de negócio que possam resolver problemas sociais e ambientais. Entendemos que o setor privado pode direcionar mais recursos (financeiros e humanos), no formato de produtos e serviços inovadores, para atender demandas da população e do planeta. Mas tudo isso deve acontecer de forma complementar e sinérgica com às políticas públicas e o terceiro setor.

Empreender no Brasil é complexo, por questões que envolvem educação, cultura e acesso a capital. Empreender a partir de uma demanda socioambiental, comprometido com diminuir barreiras de acesso de populações mais vulnerabilizadas a produtos e serviços de qualidade, trazendo resultados mensuráveis da sua atuação (características dos empreendimentos que chamamos de negócios de impacto), é ainda mais

complexo. Por isso é importante que exista um ecossistema de organizações e recursos que possam apoiar esse empreendedor comprometido com impacto socioambiental positivo ao longo da sua jornada.

A iniciativa **Coalizão pelo Impacto** tem o objetivo de fortalecer e conectar o ecossistema local de apoio a negócios de impacto em seis cidades do país: Belém/PA, Brasília/DF, Campinas/SP, Fortaleza/CE, Paranaguá/PR e Porto Alegre/RS. Estamos comprometidos em fomentar as diversas engrenagens que compõe este ecossistema, por isso trabalhamos com Instituições de Ensino Superior, aceleradoras, incubadoras, sistema S, mídia local, grandes empresas e uma rede de financiadores locais. Naturalmente, precisamos estar conectados ao setor público, no entendimento de que as iniciativas lideradas por secretarias e órgãos públicos já oferecem estímulos

diversos (formações, infraestrutura, recursos financeiros etc) para o dinamismo econômico local. Contudo, muitas vezes essas ofertas não estão pautadas na construção de uma nova economia mais justa, inclusiva e que deixe legados positivos (e não apenas rastros de impactos negativos).

Este estudo é o primeiro movimento da Coalizão pelo Impacto para fomentar a agenda de negócios de impacto no setor público das cidades onde atuamos. Fizemos questão de conhecer o que já existe em termos de iniciativas públicas ligados a empreendedorismo, inovação e impacto positivo. Em parceria com o Impact Hub, criamos parâmetros gerais para analisar o que foi encontrado e identificar as boas práticas que precisam ser celebradas e disseminadas nacionalmente. Assim como os pontos de melhoria sugeridos para outras

iniciativas que ainda não impulsionam com a devida clareza ou potência os negócios de impacto.

O produto final é composto por sete cadernos, sendo um caderno central, com os parâmetros gerais do estudo e uma lista dos destaques identificados, e outros seis cadernos municipais. Leiam o caderno central antes de mergulharem nestes dados da sua cidade. E recebam as informações sobre a sua cidade como inspirações e insumo para uma boa conversa.

Tivemos um olhar apreciativa sobre o contexto local. A partir deste material, queremos promover rodadas de trabalho com gestores públicos locais para construir recomendações efetivas sobre como impulsionar ou reorientar as iniciativas públicas em torno de um

empreendedorismo de impacto positivo. Estamos em um começo de jornada e gostaríamos de contar com o seu apoio.

Boa leitura.

Equipe Coalizão pelo Impacto





Sumário

- 05** Introdução
- 06** Análise Geral de Porto Alegre RS
- 08** Certificação Sustentável
- 09** Bolsa Empreendedorismo
- 10** Código Municipal de Limpeza Urbana
- 11** Feirão Digital
- 12** Feiras e Briques
- 13** Feiras Ecológicas
- 14** FIT/POA - Fundo Municipal de Inovação e Tecnologia
- 15** IPTU Rural
- 16** Lei nº 11.212, de 31 de Janeiro de 2012
- 17** Living Lab POA
- 18** Pacto Alegre
- 20** Política Municipal de Fomento ao Empreendedorismo Negro
- 22** Política Municipal de Formação e Capacitação Continuada de Mulheres para o Mundo do Trabalho
- 23** Programa de Empreendedorismo Feminino
- 24** Programa de Microcrédito
- 25** Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental
- 26** Programa Municipal de Afroempreendedorismo
- 28** Unidade de Destino Certo (Ecoponto)
- 29** Outras Iniciativas
- 32** Considerações Finais

Sobre este estudo

Este documento é fruto de um mapeamento realizado pela **Coalizão pelo Impacto** em 6 cidades do Brasil, com objetivo de encontrar iniciativas do setor público que fomentem negócios de impacto socioambiental. Esperamos que este mapeamento, além de nutrir a **Coalizão** nas 6 cidades com informações relevantes sobre as iniciativas locais, possa fornecer um olhar externo aos gestores públicos para que ampliem o impacto das ações aplicadas, além de inspirar gestores de outras cidades com iniciativas públicas que já possuem bons resultados.

Cabe destacar que neste estudo são considerados negócios de impacto aqueles que tem como objetivo de atender a problemas de interesse público tais como mudanças climáticas, inclusão produtiva, gestão de resíduos, redução de desigualdades, promoção da saúde e melhoria da educação da população, entre outros e fazem desta a sua atividade primária. Não estão sendo considerados, portanto, negócios com outras atividades-fim mesmo que tenham ações de apoio às temáticas.

Além disso, é importante mencionar que as análises e sugestões apresentadas foram feitas a partir da lente do impacto socioambiental. Isso quer dizer que a avaliação não se propõe a analisar integralmente os projetos mapeados, mas apenas sua atuação na área e potencial gerar uma transformação positiva na vida das pessoas e do planeta.

Antes de começar a sua leitura no mapeamento público de Belém, certifique-se de ter lido o caderno central para conhecer o panorama geral da avaliação nas 6 cidades e entender com mais profundidade os critérios e metodologia utilizados.

Pegue um chá, café ou água e aproveite a leitura!

Análise geral de Porto Alegre (RS)



SOBRE A CIDADE DE PORTO ALEGRE

A capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, tem sua economia centrada no setor terciário, que abrange comércio e serviços, com destaque para o turismo de negócios e lazer, além de uma intensa atividade comercial. No entanto, **Porto Alegre está progressivamente apoiando iniciativas empreendedoras e busca se posicionar como referência nacional em inovação e empreendedorismo**, estabelecendo conexões tanto a nível nacional quanto internacional para promover o desenvolvimento econômico e social. Considerando que a Região Metropolitana de Porto Alegre contribui com cerca de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado, o estímulo a negócios inovadores na área tem o potencial de fortalecer significativamente a economia local e estadual. Porto Alegre está em um momento de reinvenção, reconhecendo a importância da inovação e do empreendedorismo de impacto para seu futuro.

PANORAMA DA AVALIAÇÃO

Foram examinadas 18 iniciativas públicas relacionadas a negócios de impacto e preservação socioambiental em Porto Alegre. A partir da análise minuciosa de cada uma delas, este estudo conclui que **a cidade está em meio a um notável movimento de estímulo ao empreendedorismo de impacto**, com consideráveis oportunidades para se tornar uma referência em um curto período de tempo, evoluindo do estágio de **Semente** (conforme mapeamento atual) para um estágio de "Florescimento e Frutificação". Dentro desse grupo de iniciativas pesquisadas, duas delas se destacaram por possuírem um público-alvo mais específico e estarem alinhadas com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: O **Pacto Alegre** e o **Programa Municipal de Afroempreendedorismo**.

RESUMO DA AVALIAÇÃO

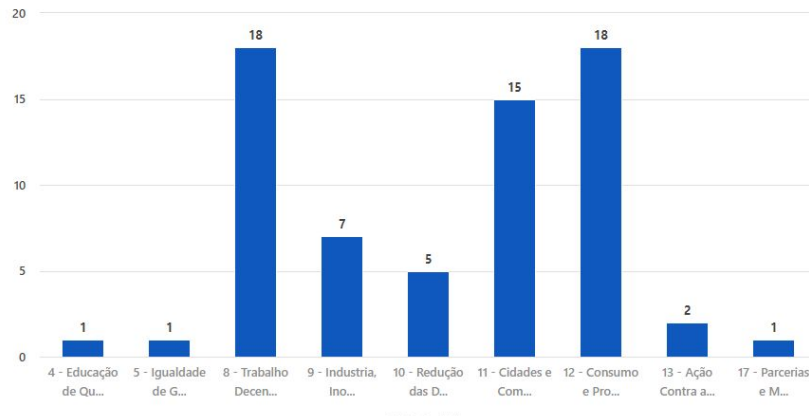
Porto Alegre oferece uma variedade de iniciativas públicas de apoio ao empreendedorismo e pequenos negócios. No entanto, observa-se que **a maioria dessas iniciativas tem uma abordagem generalista**, tornando difícil avaliar seu impacto, especialmente em termos socioambientais. Nesse contexto, identificam-se **oportunidades para ajustar projetos e ações já existentes**, a fim de atender empreendedores em situação de vulnerabilidade e promover negócios voltados para o impacto, além da **criação de novas iniciativas alinhadas com os princípios da Agenda 2030 e dos ODS**. Em resumo, **Porto Alegre tem o potencial de se reinventar como uma cidade ainda mais inclusiva e sustentável**.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Atendidos

A seguir, são apresentadas as iniciativas públicas mapeadas por este trabalho. Cabe reforçar que são apresentadas as ações do setor público voltadas para o desenvolvimento ou criação de negócios de impacto, ou seja, negócios que visem solucionar problemas de interesse público. Também apresentamos aquelas que ainda não se relacionam com o tema, mas que podem passar a atendê-lo a partir de algumas mudanças, que são sugeridas.

Base dos dados: 19 Iniciativas Analisadas



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Atendidos

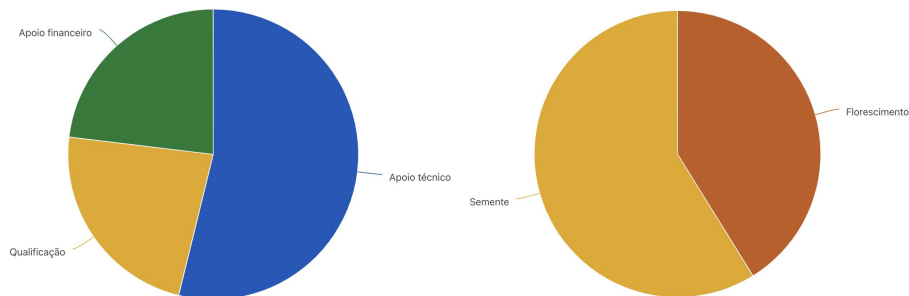


Gráfico Tipo de Apoio Iniciativas

Gráfico Maturidade Iniciativas

Certificação Sustentável



FUNIONAMENTO DA INICIATIVA

O Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental visa reconhecer e comprovar o caráter sustentável de empreendimentos que adotarem medidas que contribuam para a redução dos impactos ambientais, como por exemplo coleta de água, gestão de resíduos, fachadas verdes, eficiência energética, etc. Os empreendimentos poderão receber a Certificação na modalidade Diamante, Ouro, Prata ou Bronze, conforme as ações e práticas de sustentabilidade apresentadas. empreendedora.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Meio Ambiente (SMAMUS)
TIPO DE APOIO	Técnico
ESFERA DE GESTÃO	Municipal
PERÍODO	2022
ODS ATENDIDOS	6, 11, 12 e 13



VALE DESTACAR

Com certificações graduadas, oferece benefícios urbanísticos e fiscais aos participantes, recompensando seus esforços em contribuir para um desenvolvimento mais consciente e ecologicamente responsável da cidade, enquanto também assegura a conformidade com as regulamentações vigentes. Apesar de não citar diretamente, a iniciativa está alinhada com os ODS 6,11,12 e 13.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

É indicado **investir em um plano de comunicação voltado para a conscientização pública** sobre os benefícios da certificação, incentivando mais empreendimentos a participarem. Além disso, **ampliar a gama de incentivos oferecidos**, como descontos fiscais ou facilitação de licenciamento, poderia atrair um maior número de participantes. A **parceria com instituições acadêmicas e especialistas** em sustentabilidade também poderia enriquecer o programa, proporcionando conhecimentos atualizados e impulsionando a inovação nas práticas sustentáveis adotadas pelos empreendimentos. Além disso se faz necessário a elaboração de um mecanismo de **mensuração dos impactos gerados**.



REFERÊNCIAS

[Prefeitura de Porto Alegre](#)

[Decreto](#)

Bolsa Empreendedorismo



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

Trata-se de auxílio financeiro, calculado com base no salário mínimo nacional, aos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis cadastrados no Programa Todos Somos Porto Alegre. O auxílio pode ser pago por até seis meses às pessoas contempladas

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Secretaria de Governança Local e Coordenação Política - SMGOV
TIPO DE APOIO	Financeiro
ESFERA DE GESTÃO	Municipal
PERÍODO	2015
ODS ATENDIDOS	1, 8 e 9



VALE DESTACAR

Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 1, 8 e 10.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Cabe **rever o decreto** a fim de a Bolsa Empreendedorismo **incluir, também, capacitações e redes de apoio que auxiliem os catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis de uma maneira mais estrutural**. Por meio da educação e da formação de conexões, cresce a possibilidade de essas pessoas conquistarem maior estabilidade econômica. Sugerem a elaboração de um **plano de comunicação** abrangente, contemplando a divulgação da iniciativa, a **mensuração dos impactos** causados.



REFERÊNCIAS

Legislação.

Código Municipal de Limpeza Urbana



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

A legislação o Código Municipal de Limpeza Urbana, pelo qual são regidos os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos na cidade de Porto Alegre. O texto coloca normas e procedimentos para o recolhimento de resíduos e a limpeza geral do município, dentre outras especificações.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU
TIPO DE APOIO	Técnico
ESFERA DE GESTÃO	Municipal
PERÍODO	2014
ODS ATENDIDOS	11, 12, 13 e 15

VALE DESTACAR

Nota-se que o Código Municipal de Limpeza Urbana prevê ações de Educação Socioambiental a fim de conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental, em particular, em relação à limpeza urbana e ao correto gerenciamento dos resíduos sólidos. Destaca-se o objetivo de desenvolver um programa de incentivo e capacitação para transformação de resíduos recicláveis em objetos reutilizáveis, o que pode beneficiar pequenos empreendedores. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 11, 12, 13 e 15.

SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

É fundamental elaborar um **relatório de mensuração de impacto** que documente e avalie todas as ações de Educação Socioambiental implementadas com base nesta lei. Além disso, cabe **estruturar um plano de comunicação** para divulgar amplamente essas atividades, com o objetivo de atrair a participação de mais **pequenos empreendedores** e outras pessoas que possam se beneficiar desta iniciativa.



REFERÊNCIAS

Legislação.

Feirão Digital



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

Desenvolvido em parceria com a plataforma de educação Share e o SEBRAE-RS, o Feirão Digital visa qualificar e capacitar empreendedores, especialmente de regiões periféricas, a aprender “como colocar a sua empresa na internet”. Cada evento de um dia oferta 500 vagas para mais de 50 oficinas, cursos, palestras e mentorias ministradas simultaneamente, que buscam explorar todo o potencial do empreendedorismo digital, com o objetivo de ajudar o empreendedor a incrementar vendas e fidelizar clientes. Durante o evento são ofertadas orientações sobre licenciamento, abertura e formalização de negócios, acesso ao microcrédito e informações sobre o Tudo Fácil Empresas e Sala do Empreendedor.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Gestão e Projetos Especiais (SMGES)

TIPO DE APOIO

Qualificação

ESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

2023

ODS ATENDIDOS

5, 8, 9 e 10

VALE DESTACAR

Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 5, 8, 9 e 10., dado que o público atendido tem forte presença feminina e de empreendedores periféricos..

SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Recomenda-se que temas relacionados a **negócios de impacto socioambiental** sejam abordados de forma transversal durante o Feirão Digital, a fim de conscientizar os participantes sobre o assunto e incentivá-los a adaptar seus negócios de acordo com a Agenda 2030. Além disso, sugere-se estruturar um **plano de comunicação** para melhor divulgação da iniciativa, bem como elaborar relatórios de **mensuração do impacto** gerado. Com essas medidas, poderemos fortalecer o enfoque em sustentabilidade e promover um empreendedorismo mais alinhado com os objetivos socioambientais.

REFERÊNCIAS

[Prefeitura de Porto Alegre](#)

Feiras e Briques



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET) trabalha para incentivar o artesanato e o microempreendedorismo por meio do acompanhamento e fiscalização de feiras e briques, bem como por meio da realização de processo seletivo público para ingresso nas mesmas.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SMDET
TIPO DE APOIO	Infraestrutura
ESFERA DE GESTÃO	Municipal
PERÍODO	1978
ODS ATENDIDOS	8 e 10

VALE DESTACAR

O apoio da SMDET permite que a cidade de Porto Alegre tenha feiras muito conhecidas, consolidadas e organizadas, as quais são um meio importante de comercialização dos pequenos empreendedores que participam delas. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 8 e 10.

SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Sugere-se que a SMDET elabore um **plano de comunicação** focado na divulgação da iniciativa, com a atualização frequente das páginas sobre Feiras e Briques para fornecer informações relevantes sobre esses eventos, instruções detalhadas e avisos sobre a seleção de pequenos empreendedores para participação. Além disso, é interessante desenvolver um relatório detalhado sobre o **perfil dos empreendedores e dos negócios** que participam das feiras e brinques, a fim de **mensurar e publicizar o impacto** alcançado por meio desses eventos.

REFERÊNCIAS

Feiras e Briques.

Jornal o Sul

Feiras Ecológicas



FUNIONAMENTO DA INICIATIVA

Por meio da Resolução 002/2023, que substitui a Resolução nº 003/2012, a Prefeitura de Porto Alegre versa sobre a organização das Feiras Ecológicas realizadas no município. A Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política (SMGOV) é responsável por selecionar os feirantes que participam dos eventos, bem como supervisionar e fiscalizar os serviços internos de cada Unidade de Feira Ecológica (UFE), buscando o aproveitamento dos locais, instalações e serviços.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal De
Governança Local
E Coordenação Política (SMGOV)

TIPO DE APOIO

Infraestrutura

ESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

2022

ODS ATENDIDOS

2, 8, 12, 13 e 15



VALE DESTACAR

A iniciativa prioriza a participação da agricultura familiar nas Feiras Ecológicas. Além disso, os produtos comercializados devem ser cultivados de maneira sustentável tanto econômica quanto economicamente. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 2, 8, 12, 13 e 15.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

É interessante **realizar a mensuração do impacto** que essas feiras têm no comércio realizado pelos agricultores participantes. Ademais, cabe **investir em um plano de comunicação** para iniciativa de forma a divulgá-la e educar as pessoas sobre o benefício do consumo de alimentos e outros produtos orgânicos, tanto para a saúde individual quanto para o meio ambiente.



REFERÊNCIAS

Feiras Ecológicas

RESOLUÇÃO 002/2023

FIT/POA - Fundo Municipal de Inovação e Tecnologia



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

Busca auxiliar (por meio de apoio financeiro) na criação de um ambiente cada vez mais propício à inovação e ao empreendedorismo, estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras aplicáveis aos desafios e problemas da cidade, fomentar a criação e o desenvolvimento de mais startups em Porto Alegre, e colaborar na atração de empresas inovadoras nacionais e internacionais para o ecossistema de inovação do Município.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE)
TIPO DE APOIO	Técnico
ESFERA DE GESTÃO	Municipal
PERÍODO	2020
ODS ATENDIDOS	8 e 9



VALE DESTACAR

A iniciativa demonstra grande potencial de impacto, visto que a capital gaúcha possui aproximadamente 552 startups mapeadas. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 8 e 9.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Sugere-se **revisar a legislação** do FIT/POA para oferecer maior apoio às startups de impacto socioambiental, **estruturar um plano de comunicação** para divulgação da iniciativa e a implementação de uma **mensuração de impacto**, incentivando assim o empreendedorismo sustentável alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.



REFERÊNCIAS

Prefeitura de Porto Alegre

Legislação.

IPTU Rural



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

Os imóveis com atividade de exploração econômica agrícola ou agroindustrial recebem o benefício fiscal da não incidência do tributo por meio de requerimento à Secretaria Municipal da Fazenda (SMF). Essa iniciativa desonera os produtores rurais e pode ser aplicada tanto ao IPTU quanto à Taxa de Lixo.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política - SMGOV

TIPO DE APOIO

Financeiro

ESESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

Não Especificado

ODS ATENDIDOS

2



VALE DESTACAR

Apesar de a legislação não ter ligação direta com algum ODS, a partir de uma revisão, a mencionada não incidência do tributo pode passar a atuar em conformidade com o objetivo 2.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

É interessante **revisar a iniciativa, incluindo critérios de preservação ambiental ou de apoio à agricultura familiar** para os proprietários de imóveis contemplados. Além disso, foi observado que há pouquíssimas informações disponíveis sobre a iniciativa, tornando essencial a **elaboração de um plano de comunicação** que mantenha a página do projeto no site da prefeitura sempre atualizada, com mais detalhes sobre a sua execução. Adicionalmente, recomenda-se a produção de relatórios periódicos para **mensurar o impacto** alcançado de forma recorrente.



REFERÊNCIAS

IPTU Rural

Lei nº 11.212, de 31 de Janeiro de 2012



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

A legislação estipula regras para o funcionamento de microempreendedores individuais (MEIs), de microempresas (MEs) e de empresas de pequeno porte (EPPs) no Município de Porto Alegre. A norma também dispõe sobre outros fatores, como a promoção do desenvolvimento e a educação empreendedora.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio - SMIC

TIPO DE APOIO

Técnico

ESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

2012

ODS ATENDIDOS

8, 9 e 10



VALE DESTACAR

Trata-se de uma iniciativa ampla, que além de estabelecer regras para o funcionamento dos pequenos empreendimentos, também aborda a Promoção do Desenvolvimento, a Educação Empreendedora, o Estímulo à Formalização de Empreendimentos e ao Crédito e Capitalização. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 8, 9 e 10.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

A iniciativa não menciona grupos vulnerabilizados ou negócios de impacto, tornando recomendável revisar a lei para incluir um **apoio diferenciado para esse público específico**. Além disso, é essencial realizar e publicar a **mensuração do impacto** gerado por essa iniciativa. Nesse sentido, é fundamental estruturar um **plano de comunicação** eficiente para divulgar amplamente os detalhes e ações construídas com base na legislação, visando maior transparência e engajamento com a sociedade.



REFERÊNCIAS

Legislação.

Living Lab POA



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

O Living Lab POA é uma iniciativa de estímulo à realização de Testes Piloto ou Provas Conceito (PoC) de soluções inovadoras em ambiente público. A ideia é viabilizar de forma ágil que inovadores possam testar em condições reais seus produtos ou processos, ajudando em sua validação ou aperfeiçoamento e permitindo ao poder público conhecer a natureza das inovações que estão sendo propostos, de forma a poder avaliar seu interesse na eventual incorporação da mesma à cidade. O Living Lab POA teve grande sucesso e é hoje o mais ativo do país, como mais de 60 PoCs em andamento envolvendo soluções de todo tipo, inclusive várias de impacto socioambiental.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Gabinete de Inovação

TIPO DE APOIO

Técnico

ESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

2022

ODS ATENDIDOS

8, 9 e 11



VALE DESTACAR

Por meio da iniciativa, a Prefeitura de Porto Alegre busca promover a inovação e fomentar o empreendedorismo. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 8, 9 e 11. Além disso, as soluções sendo testadas impactam os ODS 3, 4, 10, 11, 12, 13 e 16.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

O Living Lab POA tem sido muito exitoso no fomento a soluções inovadoras, atraindo empreendedores de diferentes partes do país e ajudando os mesmos a validar e qualificar suas soluções. O decreto de PoCs de 2017 permite realizar chamamentos temáticos (o de soluções de telemedicina foi o mais concorrido do país com 28 proponentes, sendo 7 selecionada para realização dos testes em ambiente público). Dessa forma, sugere-se a elaboração de editais de chamamento específicos para que negócios de impacto socioambiental participem do Living Lab. Apesar de a legislação não fazer menção a grupos vulnerabilizados ou à priorização de atividades social e ambientalmente sustentáveis, há espaço para que esses grupos sejam incluídos na iniciativa.



REFERÊNCIAS

[Living Lab Poa](#)

[Chamada de Soluções em Telemedicina](#)

Pacto Alegre



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

Criado em 2019, essa iniciativa consiste em um movimento de quádrupla hélice de alto impacto que tem articulado de forma inédita e transformadora as instituições de ensino, os governo municipal, os representantes de diversos segmentos da iniciativa privada e a sociedade civil para estimular a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico da cidade de Porto Alegre com base na inovação, do fazer colaborativo e da lógica da abundância. O Pacto Alegre é construído sobre os pilares de educação; geração e atração de talentos; desenvolvimento econômico, social e ambiental; incremento da qualidade de vida; modernização da máquina pública e geração de um ambiente favorável a negócios inovadores. A partir do diagnóstico de desafios elencados pela iniciativa – nos eixos social, econômico, urbano e de governança – foram cocriados projetos nos quais as instituições que formam o Pacto Alegre unem esforços e estabelecem articulações de governança e ação coletiva em prol da cidade. A iniciativa atua por meio desses projetos, tendo cada um deles seus objetivos específicos. Os projetos trabalham com diferentes dimensões, envolvendo capacitação, ações sustentáveis, desenvolvimento urbano, saúde, alavancagem social e iniciativas de impacto socioambiental, sempre embasadas no estabelecimento de conexões e parcerias entre os atores do ecossistema da cidade. O movimento foi responsável por viabilizar, articular e sustentar iniciativas de alto impacto como a criação do Instituto Caldeira, a criação coletiva da Marca de POA, a regeneração urbana do Quarto Distrito, entre outras. Atualmente tem como foco projetos de grande impacto socioeconômico como o Territórios Inovadores (com mentoria de Santiago Uribe de Medellin), o Cidade das Startups e o Cidade Educadora.

Aliança pela Inovação UFRGS-PUCRS e UNISINOS em Parceria com Prefeitura Municipal de Porto Alegre e mais de 100 entidades da cidade e centenas de voluntários.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

TIPO DE APOIO

Qualificação/ Técnico/ Conexões

ESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

2012

ODS ATENDIDOS

1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16 e 17



VALE DESTACAR

A iniciativa consegue mobilizar diversos atores, de variadas esferas da sociedade, gerando uma grande rede. Os projetos criados pelo Pacto Alegre abrangem temas de diferentes esferas, como educação, empreendedorismo, inclusão, sustentabilidade, desenvolvimento econômico e turismo.. Seu impacto foi transformador para a cidade e inspirou a adoção de uma política regional de Pactos pela Inovação pelo Governo do Estado, denominada Inova RS. Além disso, dezenas de cidades se inspiraram pelo movimento e tem desenvolvido versões locais de movimentos de articulação e conexão de seus ecossistemas. O Pacto tem atraído atenção internacional e sua visão coletiva tem influenciado e geração de outras redes de colaboração, em nível metropolitano e regional (a Techroad une 5 cidades de região sul em torno de ações coletivas de fomento à inovação). O Pacto Alegre dessa forma se constitui num divisor de águas fundamental de articulação ecossistêmica. O modelo tem sido estudado e reproduzido, pela capacidade de atuação ágil, colaborativa e transformadora. A nova mentalidade de colaboração estabelecida pelo Pacto foi fundamental para a atração e sucesso do South Summit para a cidade de Porto Alegre e pela grande articulação entre ações públicas e privadas em projetos como o Quarto Distrito, o Cidade Educadora, o Cidade das Startups e o Marca de POA, hoje marca oficial da cidade.

Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada a grande parte dos ODS, pois tem projetos que trabalham com elementos diversos, como o Wonder, que trabalha a qualidade da água, o Territórios Inovadores, que trabalha desigualdades e inclusão, o Cidades Educadoras, que trabalha educação, paz, cidadania, redução de desigualdades e parcerias..

Está prevista inclusive a submissão à próxima mesa do Pacto de um projeto denominado POA Sem Lixo, para trabalhar com a questão de resíduos e sustentabilidade ambiental. O sucesso do piloto do projeto Territórios Inovadores no Morro da Cruz fez com que o SEBRAE NACIONAL estabelecesse o SEBRAE-RS como centro de referência na temática.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Alinhar de forma explícita os objetivos e entregáveis de seus projetos aos ODS, de forma a impulsionar a agenda dos ODS, especialmente nos itens relativos a negócios de impacto. Priorizar o apoio a empreendimentos focados em questões socioambientais ou conduzidos/compostos por pessoas de grupos vulnerabilizados pode ampliar o impacto positivo da iniciativa. Ademais, é interessante a **elaboração de relatórios que mensurem** os resultados alcançados e que sejam vinculados às páginas de cada projeto do Pacto Alegre para que possam servir de inspiração e mapa de rota das dezenas de outras municípios que estão sendo inspirados pelo Pacto Alegre.



REFERÊNCIAS

Pacto Alegre.

Política Municipal de Fomento ao Empreendedorismo Negro



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

A legislação incentiva o empreendedorismo de pessoas negras por meio de ações de fomento, assistência técnica, desburocratização jurídica das iniciativas e do acesso ao crédito, bem como de formação e qualificação em gestão. Esta Política é especialmente relevante visto que a comunidade negra constitui mais de 20% da população da cidade de Porto Alegre, segundo dados municipais de 2017. A iniciativa tem como público-alvo pessoas negras que demonstrem interesse em implementar ou expandir atividades e empreendimentos socioprodutivos, oferecendo apoio para o desenvolvimento ou aprimoramento das condições de manutenção e aumento da capacidade produtiva dessas pessoas. Além disso, a iniciativa visa beneficiar tanto empreendimentos formais como informais, com especial atenção para aquelas que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Prefeitura Municipal de Porto Alegre
TIPO DE APOIO	Qualificação
ESFERA DE GESTÃO	Municipal
PERÍODO	2022
ODS ATENDIDOS	1, 5, 8 e 10



VALE DESTACAR

O foco dado a pessoas afroempreendedoras é uma ação que busca mitigar as desigualdades raciais e é de extrema importância no contexto brasileiro. Destaca-se, ainda, que a política municipal se propõe a apoiar transversalmente esses empreendimentos, auxiliando tanto jurídica e financeiramente, como por meio de qualificação profissional. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 1, 5, 8 e 10.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Inserir a conscientização a respeito da economia ambientalmente sustentável nas capacitações promovidas, incentivando que os negócios contemplados pela iniciativa estejam cada vez mais alinhados à Agenda 2030. Ademais, a **elaboração de um relatório do impacto** gerado pela política, bem como sobre o perfil dos empreendedores contemplados, serve para fortalecer a iniciativa.



REFERÊNCIAS

Legislação.

PCdoB.org

G1 - RBS TV

Política Municipal de Formação e Capacitação Continuada de Mulheres para o Mundo do Trabalho



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

A iniciativa se propõe a reservar para mulheres, no mínimo, 50% das vagas em programas de capacitação já existentes em Porto Alegre, tanto realizados pela própria Prefeitura ou em parceria com outros entes. Assim, por meio da capacitação, mulheres da cidade serão preparadas para o mercado de trabalho, aumentando a chance de inserção laboral.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego

TIPO DE APOIO Técnico

ESFERA DE GESTÃO Municipal

PERÍODO 2014

ODS ATENDIDOS 1, 5, 8 e 10



VALE DESTACAR

A iniciativa prioriza a alocação nas capacitações de mulheres chefes de família ou vítimas de violência doméstica ou familiar. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 1, 5, 8 e 10.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

A lei prevê a **capacitação das mulheres** contempladas nas temáticas sobre desenvolvimento do empreendedorismo, gestão pública e privada, finanças, gênero e direitos humanos e trabalhistas, entre outras. Cabe **incluir nos cursos, temas sobre negócios de impacto socioambiental**, de forma a apoiar possíveis empreendedoras a elaborarem negócios alinhados à Agenda 2030. Além disso, não foi encontrada nenhuma publicação do impacto gerado pela iniciativa, de forma que se recomenda a **mensuração dos impactos das ações da Política Municipal**.



REFERÊNCIAS

Legislação.

Programa de Empreendedorismo Feminino



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

Iniciado em 2021 por estímulo do Gabinete da Primeira Dama, o Programa se desenvolve sob coordenação do Gabinete de Inovação, com apoio de várias secretarias e de parceiros externos, como o movimento POA INQUIETA. O Programa envolve várias iniciativas para estimular, celebrar e dar visibilidade ao empreendedorismo feminino. A ação mais relevante foi o Programa de Capacitação Empreenda como uma Mulher, no qual mais de 500 mulheres passaram por curso de capacitação ofertado pelo SEBRAE-RS com apoio de empresas privadas, com apoio para qualificação de seus negócios.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Gabinete de Inovação (GI) em parceria com órgãos da PMPA e parceiros externos

TIPO DE APOIO

Técnico

ESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

2021

ODS ATENDIDOS

5, 8, 10 e 17



VALE DESTACAR

A iniciativa teve grande sucesso e está sendo replicada pelos parceiros em outras cidades e estados. Foi realizada uma Feira de Natal da Empreendedora Periférica em 2022 para que participantes pudessem expor seus produtos. Um projeto piloto de qualificação desses produtos está em andamento em parceria com alunos do curso de Design da universidade PUC-RS, pois se verificou a necessidade de agregar valor a alguns produtos gerados pelas empreendedoras periféricas para incrementar a geração de renda. Apesar de não citar diretamente a iniciativa está alinhada aos ODS 5, 8, 10 e 17.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Sugere-se **reforçar** a iniciativa e focar em empreendedoras periféricas que tenham possibilidade de qualificar seus negócios, especialmente relacionados a iniciativas de impacto social e ambiental. Importante adotar métricas para avaliar o impacto da iniciativa.



REFERÊNCIAS

Prefeitura de Porto Alegre

Programas Social no Brasil em 2023

Programa de Microcrédito



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

A iniciativa tem como alguns de seus objetivos possibilitar a microempreendedores individuais e a empreendedores informais o acesso ao crédito e fomentar negócios de impacto social e ambiental, empreendedorismo feminino e empreendedorismo jovem. Além da concessão de microcrédito, o Programa prevê a capacitação de empreendedores individuais e informais em temas de gestão, finanças, marketing, planejamento, inteligência de mercado e empreendedorismo.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SMDET

TIPO DE APOIO

Financeiro

ESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

2021

ODS ATENDIDOS

5, 8 e 10



VALE DESTACAR

A menção explícita feita a negócios de impacto social e ambiental, empreendedorismo feminino e empreendedorismo jovem é um destaque. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 5, 8 e 10.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Sugere-se que a Prefeitura estude a possibilidade de **liberar valores maiores de crédito a negócios de impacto socioambiental**. Outra oportunidade de fortalecimento é vista na intenção de **oferecer capacitações às pessoas e negócios contemplados pelo Programa**, as quais podem abordar temas alinhados à Agenda 2030. Também é interessante **mensurar o impacto da concessão de crédito** nos empreendimentos, analisando se a iniciativa apoiou o crescimento do negócio.



REFERÊNCIAS

Legislação.

Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

O Programa busca incentivar e reconhecer ações e práticas sustentáveis tendo em vista a redução dos impactos ambientais. Ainda, busca estimular a política da construção sustentável da cidade. Os empreendimentos contemplados com a certificação usufruem de incentivos, como o desconto no IPTU e a prioridade na tramitação para novos projetos arquitetônicos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS
TIPO DE APOIO	Técnico
ESFERA DE GESTÃO	Municipal
PERÍODO	2020
ODS ATENDIDOS	6, 9, 11 e 13

VALE DESTACAR



A certificação é dividida em quatro categorias — diamante, ouro, prata e bronze —, que definem os benefícios que os contemplados recebem. Essa divisão tem o potencial de incentivar que as construções sejam pensadas em alinhamento com a política de preservação ambiental da cidade. Ademais, nota-se a qualidade das informações publicadas na página da iniciativa no site da Prefeitura. Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 6, 9, 11 e 13.

SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO



É interessante **realizar a mensuração e a divulgação do relatório** de impacto obtido por meio da iniciativa, o qual pode incluir tanto os benefícios ambientais para a cidade quanto os econômicos para cada empreendimento contemplado. Assim, a iniciativa é fortalecida e publicizada para atrair mais interessados em receber a certificação. Além disso, **o Programa tem potencial para ser expandido, associando-se a outras iniciativas**. Por exemplo, a associação entre a Certificação em Sustentabilidade Ambiental e o Programa de Microcrédito da cidade poderia conceder créditos mais altos a iniciativas de jovens empreendedoras.



REFERÊNCIAS

[Prefeitura Porto Alegre](#)

[Prefeitura Porto Alegre - SMAMUS](#)

[Legislação](#)

Programa Municipal de Afroempreendedorismo



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

O Programa Municipal de Afroempreendedorismo tem por finalidade possibilitar a inclusão e a emancipação econômica de pessoas negras, por meio do desenvolvimento de estratégias e ações que mobilizem e fortaleçam empreendedores/as afrobrasileiros/as. Além do apoio ao empreendedor individual, micro e pequeno afroempreendedor, há a preocupação com as comunidades quilombolas no município de Porto Alegre, dado que Porto Alegre é a capital com o maior número de quilombos urbanos e terreiros do Brasil, espaços de tradição, cultura, história e religião que necessitam de apoio para se fortalecerem e se organizarem economicamente. Cabe também referir, a previsão do incentivo ao afroempreendedorismo no segmento cultural, abrangendo movimentos como hip hop, funk, roteiros turísticos culturais, dentre muitas outras economias criativas. A Prefeitura iniciou o programa em 2022 e prevê que ele esteja totalmente implementado em 2024.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos
TIPO DE APOIO	Técnico
ESFERA DE GESTÃO	Municipal
PERÍODO	2022-2025
ODS ATENDIDOS	1, 8 e 10



VALE DESTACAR

Além do apoio ao empreendedor individual, micro e pequeno afroempreendedor, explicita-se a preocupação com as comunidades quilombolas no município de Porto Alegre (capital com o maior número de quilombos urbanos e terreiros do Brasil), espaços de tradição, cultura, história e religião que necessitam de apoio para se fortalecerem e se organizarem economicamente. A iniciativa prevê incentivo ao afroempreendedorismo no segmento cultural, abrangendo movimentos como hip hop, funk, roteiros turísticos culturais, dentre muitas outras economias criativas. Finalmente, apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 1, 8 e 10.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Não foram encontrados detalhes sobre estratégias e ações já definidas. Assim, recomenda-se a **elaboração de um plano de comunicação da iniciativa**, com a **publicização desses detalhes e atualização periódica sobre o status de implementação do programa**. É indicado que as estratégias e ações sejam delineadas com base na Agenda 2030. Faz-se interessante, também, a **mensuração do perfil empreendedores/as afrobrasileiros/as** que são diretamente contemplados pelo programa.



REFERÊNCIAS

[PPA 2022-2025.](#)

[Lei PPA.](#)

Unidade de Destino Certo (Ecoponto)



FUNCIONAMENTO DA INICIATIVA

As Unidades de Destino Certo (UDCs), também chamadas de Ecopontos, são locais que estão estrategicamente distribuídos pela cidade e se destinam a atender pequenos geradores (pessoas físicas e/ou jurídicas) de diversos resíduos que não podem ser descartados para recolhimento pelas coletas regulares, domiciliar e seletiva. Os Ecopontos recebem gratuitamente madeira, móveis velhos, colchões, terra, entulho, eletrodomésticos e diversos materiais que muitas vezes acabam sendo descartados irregularmente em locais públicos.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SMSURB (Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU)

TIPO DE APOIO

Técnico

ESFERA DE GESTÃO

Municipal

PERÍODO

2021

ODS ATENDIDOS

12, 13 e 15



VALE DESTACAR

Apesar de não os citar diretamente, a iniciativa está alinhada aos ODS 12, 13 e 15. A iniciativa já implementou 7 Ecopontos na cidade de Porto Alegre.



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

É importante **explicitar qual o destino dos resíduos recolhidos**. Há a oportunidade de a Prefeitura **estabelecer parcerias com negócios** que implementem soluções inovadoras na gestão dos resíduos destinados pelas UDCs, mas especialmente para a conscientização da população contemplada pela iniciativa. Ademais, **a elaboração de um relatório de impacto** do recolhimento e da conscientização gerados serve para fortalecer a iniciativa.



REFERÊNCIAS

Destino Certo (Ecopontos).

Unidade de Destino Certo (Ecoponto).

Instrução normativa.

Outras Iniciativas de Impacto Socioambiental ou de Apoio a Empreendedorismo

A seguir, listamos iniciativas identificadas durante o processo de pesquisa e mapeamento que, embora não estejam diretamente alinhadas com o objetivo central deste estudo (fomento a negócios de impacto), estão relacionadas à temática de impacto socioambiental ou ao estímulo ao empreendedorismo.

INICIATIVA	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO DE APOIO
<u>Contrato Público para Solução Inovadora (CPSI)</u>	Enap	Técnico
<u>Declaração de Isenção Ambiental (DI)</u>	Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS (Diretoria de Licenciamento e Monitoramento Ambiental/CLA/ULA)	Financeiro
<u>Decreto Nº 19.525, de 4 de Setembro de 2016</u>	Secretaria Municipal de Urbanismo	Técnico
<u>Fruticultura</u>	Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política - SMGOV	Técnico
<u>Lei Complementar Nº 876, de 3 de Março de 2020</u>	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SMDET	Técnico
<u>Orçamento Participativo</u>	Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política	Infraestrutura / Capacitação

Outras Iniciativas de Impacto Socioambiental ou de Apoio a Empreendedorismo

A seguir, listamos iniciativas identificadas durante o processo de pesquisa e mapeamento que, embora não estejam diretamente alinhadas com o objetivo central deste estudo (fomento a negócios de impacto), estão relacionadas à temática de impacto socioambiental ou ao estímulo ao empreendedorismo.

INICIATIVA	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO DE APOIO
<u>Peiex</u>	Agência Brasileira de Promoções de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)	Técnico
<u>Plano de Logística Sustentável.</u>	Comitê de Gestão de Logística Sustentável (CGLS), da Prefeitura Municipal de Porto Alegre	Técnico
<u>Programa Creative</u>	Gabinete da Inovação (GI), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET) e Secretaria Municipal da Fazenda (SMF)	Financeiro
<u>Programa de Governo Digital</u>	Gabinete da Inovação	Técnico/Infraestrutura
<u>Sala do Empreendedor</u>	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SMDET	Qualificação
<u>Sandbox regulatório</u>	Gabinete da Inovação	Técnico

Outras Iniciativas de Impacto Socioambiental ou de Apoio a Empreendedorismo

A seguir, listamos iniciativas identificadas durante o processo de pesquisa e mapeamento que, embora não estejam diretamente alinhadas com o objetivo central deste estudo (fomento a negócios de impacto), estão relacionadas à temática de impacto socioambiental ou ao estímulo ao empreendedorismo.

INICIATIVA	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	TIPO DE APOIO
<u>Semana Municipal do Jovem Empreendedor.</u>	Secretarias Desenvolvimento Social e a Econômico, Câmara Municipal, instituições e organizações de jovens empreendedores, empresas criativas e SEBRAE	Qualificação
<u>Techroad</u>	Prefeitura Municipal de Porto Alegre	Técnico
<u>Territórios Inovadores</u>	Aliança pela Inovação UFRGS-PUCRS e UNISINOS em Parceria com Prefeitura Municipal de Porto Alegre e mais de 100 entidades da cidade e centenas de voluntários.	Financeiro
<u>Wonder</u>	Aliança pela Inovação UFRGS-PUCRS e UNISINOS em Parceria com Prefeitura Municipal de Porto Alegre e mais de 100 entidades da cidade e centenas de voluntários.	Técnico

Considerações Finais



VALE DESTACAR

Destaca-se o fato de Porto Alegre ser a **capital brasileira com o maior número de quilombos urbanos e terreiros do Brasil**, o que reforça a importância de iniciativas públicas que fortaleçam e apoiem pessoas negras envolvidas em empreendimentos na cidade. Já é notável certa atenção dada a afroempreendedores, dado que duas das três iniciativas com maior maturidade são voltadas a tal público: a **Política Municipal de Fomento ao Empreendedorismo Negro** e o **Programa Municipal de Afroempreendedorismo**.

O Programa Municipal de Afroempreendedorismo se destaca em sua estruturação, evidenciada pelo compromisso da Prefeitura ao alocar parte do orçamento detalhado no Plano Plurianual para a iniciativa. Além disso, a iniciativa se diferencia por sua abordagem ampla e inclusiva, não se limitando à promoção da inclusão econômica de afroempreendedores individuais e pequenos negócios, mas também pelo seu empenho em fortalecer as comunidades quilombolas de Porto Alegre. Destaca-se ainda pela sensibilidade ao fomentar o afroempreendedorismo no campo cultural, englobando movimentos como hip-hop, funk e turismo cultural, ampliando assim o impacto das economias criativas.

Por sua vez, o **Pacto Alegre**, um movimento “guarda-chuva” que envolve instituições relevantes de Porto Alegre e que busca transformar a capital gaúcha em uma referência como ecossistema global de inovação de classe mundial. Apesar da relevância no quesito impacto direto o grau de maturidade ser inicial, essa iniciativa mobiliza diversos setores da população local – como profissionais, estudantes, empreendedores e poder público – e tem grande potencial de impacto, visto a sua atuação transversal em temas como educação, empreendedorismo e turismo.

Considerações Finais



SUGESTÕES DE FORTALECIMENTO

Como observado, a cidade de Porto Alegre tem um compromisso com a criação e incentivo de um ecossistema de inovação na região, mas há grande potencial para que as iniciativas públicas criadas com esse intento passem a dar maior atenção a negócios de impacto socioambiental. Uma das maneiras de implementar isso é **adotando os princípios colocados pela Agenda 2030 como diretrizes para a elaboração de novas ações** de fomento ao empreendedorismo e para a revisão de atividades já em execução na região. A citação explícita aos ODS e a negócios de impacto podem fortalecer empreendimentos que já atendam tais especificações, ao mesmo tempo em que fomentam a reestruturação de negócios já existentes objetivando um alinhamento à Agenda 2030.

Ademais, foram encontradas poucos dados ou relatórios de impacto a respeito das iniciativas públicas aqui investigadas, o que aponta uma grande necessidade de **melhorar a comunicação** do que é realizado no âmbito dessas ações. Recomenda-se que informações como o **perfil das pessoas e negócios atendidos** por cada iniciativa, bem como suas metas e detalhes sobre suas execuções, estejam acessíveis ao público.

Com um olhar sobre a inovação como oportunidade de reinvenção, **Porto Alegre pulsa o movimento empreendedor**. Como principal insight fica a clara possibilidade de visitar os projetos já existentes e aplicados, para que tenham um olhar socioambiental expresso. Também fica o desafio de trabalhar uma inovação justa e sustentável totalmente alinhada à agenda 2030, que consideramos profundamente alinhada com o movimento de desenvolvimento de pensamento empreendedor e nova leitura sobre pessoas e espaços que a cidade vive com muita ênfase nos últimos anos. Porto Alegre é referência por se desafiar a criar o Pacto Alegre e outras tantas condições de desenvolvimento cada vez mais sustentável.